

MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial descritivo de Obra para Pavimentação nos Arredores da Prefeitura Municipal do Município de São Domingos do Sul

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul.

LOCAL: Estacionamento da Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul

OBRA: Reforma e Pavimentação para Estacionamento

Generalidades: O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer e descrever os serviços, fixando os métodos construtivos a serem empregados na execução da presente obra, sendo uma pavimentação em blocos de piso intertravado para uso de estacionamento, muros de contenção, microdrenagem e cobertura em estrutura metálica e policarbonato fumê nos arredores da Prefeitura Municipal do município de São Domingos do Sul,

1 – ESCAVAÇÕES E NIVELAMENTOS

Primeiramente será realizado toda a limpeza do local da obra, onde todo tipo de material orgânico será retirado.

Para um melhor aproveitamento do terreno será realizado uma terraplanagem, com a finalidade de nivelar os locais dos estacionamentos.

Todos os movimentos de solos necessários para o nivelamento do terreno serão todos de competência da Prefeitura Municipal.

2 – MUROS DE CONTENÇÃO

Após a realização das escavações serão realizados muros de contenção para obter-se o nivelamento do terreno e pela garantia de estabilidade da área destinada ao estacionamento. O muro terá a função de conter os esforços do solo, evitando deslizamentos, além de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegno"
Lei Mun. 1.131/2011

proporcionar segurança estrutural ao estacionamento.

Será executado de maneira manual, irá conter sapata em concreto armado em sua base, nas extremidades e na parte central dos muros maiores terá uma cinta em concreto armado e na parte superior terá uma viga.

Entre as estruturas de concreto armado será executado uma alvenaria estrutural em tijolos maciços, instalados com a maior largura no sentido oposto da viga.

Na parte do muro que ficará em contato com o solo será aplicado um impermeabilizante em emulsão asfáltica. A parte externa receberá chapisco e emboço ou massa única em argamassa.

3 – MICRODRENAGEM

A implantação do sistema de microdrenagem tem como finalidade garantir o escoamento das águas pluviais, evitando o acúmulo de água sobre a superfície e prevenindo contra infiltrações que possam comprometer o pavimento e as estrutura do locais.

O sistema será composto por grelhas de ferro fundido para a captação, instaladas sobre uma caixa de boco de lobo em alvenaria para evitar entupimentos e facilitar futuras limpezas. Para a condução e direcionamento das águas serão utilizados tubos de concreto simples com 300mm de diâmetro e com um caimento mínimo de 2% na direção indicada em projeto. O encaminhamento das águas captadas será para a rede de captação da rua já existente.

4 – ESCADA

A escada a ser executada nos fundos do estacionamento terá como finalidade garantir o acesso seguro entre os níveis existentes. Sua estrutura será constituída em alvenaria estrutural, enquanto os degraus serão executados em concreto armado com uma espessura de 5cm, garantindo resistência mecânica, durabilidade e segurança ao uso.

Nas faces laterais da escada será aplicado chapisco e emboço ou massa únia em argamassa, assegurando a regularização das superfícies e a adequada aderência para o acabamento final. Como elemento de segurança, será instalado guarda-corpo em aço galvanizado, com altura de 1,10 m, este guarda-corpo será instalado também ao longo de todo o muro de contenção, atendendo às normas vigentes, oferecendo proteção na diferença de nível entre a base da escada e o estacionamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegno"
Lei Mun. 1.131/2011

5 – PAVIMENTAÇÃO

Previamente à execução das pavimentações do estacionamento, serão realizados a remoção das pedras de basalto existentes, incluindo a retirada do meio-fio em basalto, bem como a demolição do piso em concreto simples atualmente presente no local.

Os materiais removidos serão devidamente separados, permitindo o reaproveitamento das pedras de basalto conforme previsto em projeto, enquanto os resíduos não reutilizáveis serão destinados a um local apropriado. Após a conclusão das remoções e demolições, a área será regularizada e preparada para receber as novas pavimentações especificadas.

5.1 – PAVIMENTAÇÃO EM PAVER

As pavimentações serão feitas com bloco retangular intertravado de prensa, com tamanho de 20 x 10 e espessura de 8cm. Os blocos serão alinhados de lateral até lateral e deverão ser assentados manualmente com pedrisco ou pó de brita.

Após a colocação dos blocos será feita uma compactação com vibrador mecânico de rolo. A colocação dos blocos será feita com caimento para a lateral de 2%. Todos os materiais e a mão de obra e equipamentos para execução serão fornecidos pela empresa vencedora.

5.2 – PAVIMENTAÇÃO EM BASALTO

As pavimentações em pedra de basalto serão executadas na parte frontal do estacionamento e nas calçadas. Serão utilizadas pedras de basalto com dimensões de 15 x 25cm, assentadas de forma regular ao longo de toda a calçada, com rejuntamento em argamassa, de maneira que apresente continuidade com as calçadas adjacentes.

Também serão empregadas pedras de basalto reaproveitadas do mesmo local, com dimensões aproximadas de 46 x 46 cm, igualmente assentadas e rejuntadas com argamassa, promovendo o reaproveitamento de materiais. A execução obedecerá aos níveis e inclinações definidos em projeto, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais e a durabilidade da pavimentação.

5.3 – PISO PODOTÁTIL DE ALERTA OU DIRECIONAL

A instalação do piso podotátil, do tipo alerta e/ou direcional, será executada na calçada, com o objetivo de garantir acessibilidade e orientação segura às pessoas com deficiência visual, conforme as normas técnicas vigentes. O piso será constituído de peças pré-moldadas de concreto, assentadas sobre argamassa, assegurando adequada fixação, resistência ao tráfego de pedestres e durabilidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegno"
Lei Mun. 1.131/2011

6 – SINALIZAÇÃO

A sinalização do estacionamento será executada com a delimitação das vagas para automóveis, será realizada por meio da utilização de paver na cor vermelha, contrastando com o pavimento adjacente e proporcionando clara identificação visual dos espaços destinados ao estacionamento.

Além disso, será executada a pintura do símbolo de "Deficiente Físico" em uma das vagas, assegurando a correta identificação da vaga reservada e o atendimento às normas de acessibilidade vigentes, promovendo inclusão e segurança aos usuários com mobilidade reduzida.

7 – FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos serviços irá observar rigorosamente os seguintes critérios técnicos:

1. O rejunte entre lajes e bitolados deverá apresentar largura uniforme, 1,0 cm;
2. Deverá ser mantido o caimento transversal de 2%, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais;
3. Para a execução do pavimento e do meio-fio, será obrigatória a utilização de linha-guia em cada fiada executada, assegurando alinhamento e nivelamento corretos;
4. Todos os pavers deverão ser assentados individualmente, com compactação manual obrigatória de cada peça, de modo a garantir estabilidade e uniformidade do pavimento;
5. O desnível entre pavers adjacentes não poderá exceder 2 mm, garantindo conforto e segurança aos usuários;
6. Caso quaisquer das exigências acima não sejam atendidas, a empresa executora deverá refazer os serviços, incluindo a retirada e reinstalação dos paralelepípedos, a cargo da empresa executora.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL
"Terra do Monsenhor João Benvegna"
Lei Mun. 1.131/2011

8 – COBERTURA METALICA

A cobertura da edificação será executada em estrutura metálica tipo treliça, dimensionada conforme projeto estrutural específico. As treliças serão fabricadas em aço estrutural, compostas por banzos, montantes e diagonais em perfis metálicos, formando sistema treliçado curvo, conforme detalhamento em projeto. A fabricação deverá ocorrer em oficina especializada, garantindo precisão dimensional, qualidade das soldas e perfeito alinhamento das peças. Após a fabricação, as treliças serão transportadas até a obra e instaladas sobre as bases previamente executadas, com fixação por meio de chapas de base e chumbadores metálicos.

Sobre a estrutura principal serão instaladas terças metálicas em perfis de aço, responsáveis pelo apoio do sistema de cobertura. A ligação entre os elementos estruturais será realizada através de chapas de ligação, parafusos e chumbadores conforme especificado nos detalhes construtivos do projeto. Todas as conexões deverão garantir rigidez e estabilidade ao conjunto estrutural.

O sistema de cobertura será composto por telhamento em chapas de polycarbonato fumê, fixadas sobre as terças metálicas com parafusos apropriados e elementos de vedação, garantindo estanqueidade e adequada transmissão de iluminação natural ao ambiente. As chapas deverão ser instaladas conforme orientação do fabricante, respeitando os recobrimentos mínimos e sistemas de fixação recomendados.

Para o correto escoamento das águas pluviais será instalada calha metálica em chapa de aço galvanizado nº 24, com desenvolvimento de 50 cm, posicionada ao longo do perímetro da cobertura conforme indicado em projeto. A drenagem será conduzida por meio de tubos de PVC série R para águas pluviais, com diâmetro nominal de 100 mm, instalados em condutores verticais e interligados ao sistema de drenagem existente.

Todos os elementos da cobertura deverão ser executados respeitando rigorosamente as dimensões, especificações técnicas e posicionamentos indicados no projeto estrutural e arquitetônico, garantindo segurança, durabilidade e adequado funcionamento do sistema de cobertura.

São Domingos do Sul, 12 de março de 2026.

Proprietário: Prefeito Municipal

Resp. Técnico:
RÉGIS JR. R. BRUGNERA
CREA/RS254605